

doses mais elevadas, variando em toxicidade se comparadas à formulação convencional (D-AMB).

Objetivos: Avaliar o perfil de segurança das diferentes formulações de anfotericina B no contexto da prática hospitalar para o tratamento de Infecções Fúngicas Invasivas (IFI).

Método: Estudo multicêntrico, comparativo e retrospectivo, realizado em dez hospitais terciários brasileiros. Registros de pacientes com IFI possíveis, prováveis e provadas, expostos pela primeira vez à qualquer formulação de AMB, foram elegíveis.

Resultados: Dos 1879 pacientes, 637 (33,9%) apresentaram alguma alteração nos níveis de creatinina durante exposição à AMB, 70 (11%) com a necessidade de diálise. Quando estratificados por formulação, 351 (55,1%) pertenciam ao grupo D-AMB, 59 (9,3%) do grupo L-AMB e 121 (19%) do ABLC. Desses, 89 (4,7%) precisaram interromper ou descontinuar o tratamento nos primeiros 14 dias por disfunção renal ou nefrotoxicidade. Mil cento e quinze (59,3%) pacientes necessitaram de reposição de potássio após hipocalcemia induzida por AMB: 608 (54,5%) do grupo D-AMB, 120 (10,8%) do L-AMB e 227 (20,4%) do ABLC. A interrupção ou descontinuação totalizou em 6 (0,32%) casos. Mil e trinta e nove (55,3%) pacientes receberam transfusão de hemocomponentes logo após o início ou durante uso de AMB, sendo 548 (48,1%) do grupo D-AMB, 129 (11,32%) do L-AMB e 241 (21,20%) do ABLC. No entanto, apenas 2 (0,1%) interrupções por toxicidade hematológica foram reportadas. Eletrocardiogramas alterados foram observados em 106 (5,6%) pacientes durante a exposição à AMB e 39 (2,1%) após o fim da terapia, sem qualquer interrupção/descontinuação nos primeiros 14 dias devido à cardiotoxicidade. Sessenta (17,2%) mortes também foram reportadas durante as duas primeiras semanas de tratamento com AMB. Nenhuma estava diretamente relacionada ao polieno.

Conclusões: As formulações lipídicas apresentaram perfis semelhantes de segurança, não havendo diferenças estatísticas significativas quanto à nefrotoxicidade entre elas. No entanto, quando comparadas à D-AMB, sim ($p < 0.0001$). A escolha correta de uma preparação lipídica de AMB é fundamental para minimizar os efeitos nocivos e evitar a toxicidade.

Palavras-chave: Polienos , Segurança , Nefrotoxicidade

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103311>

PERFIL DE SENSIBILIDADE DO GÊNERO CANDIDA A ANTIFÚNGICOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Martha Maria Romeiro Figueiroa Ferreira Fonseca*,
Gleice Mara Vilas Boas de Souza,
Francisco Montenegro,
Amanda de Almeida Fernandes

Complexo Hospitalar Unimed Recife, Recife, PE, Brasil

Introdução: Nos últimos anos tem-se observado, principalmente no ambiente hospitalar, um aumento de infecções por *Candida spp.* resistentes a antifúngicos. Esta resistência tem elevado a taxa de insucesso na terapêutica contra esses agentes, causando, conseqüentemente, aumentos de

morbidade e mortalidade. A infecção fúngica é uma preocupação crescente em ambientes hospitalares, com a *Candida parapsilosis* emergindo como uma das espécies mais frequentemente isoladas em hemoculturas.

Objetivos: Descrever o perfil de sensibilidade de isolados de espécies do gênero *Candida* a antifúngicos, com foco em fluconazol.

Metodologia: Estudo retrospectivo, realizado em um hospital de rede privada de alta complexidade no estado de Pernambuco, no período de janeiro 2022 a dezembro de 2022. Foram selecionados, a partir de isolados de hemocultura, onde houve crescimento de *Candida spp.* Para detecção da positividade foi utilizado o sistema automatizado BD BACTEC™ FX e para identificação precisa das amostras, foi utilizado a técnica de espectrometria de massa MALDI-TOF. A suscetibilidade aos antifúngicos foi avaliada pelo método de microdiluição em caldo Sensititre Yeast One. Foram avaliados três antifúngicos (anfotericina B, micafungina e fluconazol).

Resultados: Foram isoladas 196 amostras de hemocultura, as quais foram identificadas como; 78 *C. parapsilosis*, 46 *C. tropicalis*, 40 *C. albicans*, 22 *C. glabrata*, 8 *C. krusei* e 2 *C. orthopsilosis*. Quanto ao perfil de sensibilidade, elas se mostraram sensíveis aos antifúngicos testados, sendo a resistência ainda um fenômeno raro entre cepas de *C. parapsilosis* isoladas no hospital.

Conclusão: Este estudo destaca a prevalência de *Candida parapsilosis* isolada em hemoculturas e demonstra a sensibilidade de 81% ao fluconazol, um antifúngico de menor custo. Os resultados indicam que o tratamento empírico com esse agente pode ser uma estratégia eficaz para o manejo de infecções causadas por essa espécie. Esse estudo tem como objetivo fornecer informações valiosas para o tratamento, mediante o escalonamento da droga antes da obtenção dos resultados do antifungograma.

Palavras-chave: *Candida* , Testes de Sensibilidade , Microbiana fluconazol

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103312>

PERFORMANCE DO ANTÍGENO URINÁRIO DE HISTOPLASMA CAPSULATUM EM PACIENTES COM AIDS DE UM HOSPITAL DO NORDESTE DO BRASIL

Lisandra Serra Damasceno^{e,*},
Alessandro Comarú Pasqualotto^c, Daiane Dalla Lana^d,
Jacó Ricarte Lima de Mesquita^a,
Karene Ferreira Cavalcante^b,
Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão^e

^a Hospital São José de Doenças Infecciosas, Fortaleza, CE, Brasil;

^b Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), Fortaleza, CE, Brasil;

^c Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil;

^d Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil;

^e Universidade Federal do Ceará; Hospital São José de Doenças Infecciosas, Fortaleza, CE, Brasil